

CARÁTER E VIDA CRISTÃ



Seminário
Casa de
Profetas

ÍNDICE

Página

CARÁTER CRISTÃO

INTRODUÇÃO	2
CAPÍTULO I – Entendendo o que é Princípio.....	3
CAPÍTULO II – A importância de Ensinar por Princípios.....	5
CAPÍTULO III – Benefícios do ensino por Princípios.....	6
CAPÍTULO IV– Princípios que nos ajudarão na análise dos sete Princípios.....	7
CARÁTER CRISTÃO E OS SETE PRINCÍPIOS DA VIDA.....	8
CAPÍTULO V – Propósito, Quais são os 07 Princípios e Considerações preliminares	8
CAPÍTULO VI – Primeiro Princípio: Caráter.....	10
CAPÍTULO VII – Segundo Princípio: Individualidade.....	23
CAPÍTULO VIII – Terceiro Princípio: Autogoverno	27
CAPÍTULO IX – Quarto Princípio: Mordomia.....	32
CAPÍTULO X – Quinto Princípio: Forma e Poder ou Soberania	34
CAPÍTULO XI – Sexto Princípio: Semear e Colher.....	37
CAPÍTULO XII – Sétimo Princípio: Unidade, União e Aliança.....	39
CONCLUSÃO DO CURSO.....	44
REFERÊNCIA	45

INTRODUÇÃO

O ser humano é capaz de se acostumar com tudo, ele tem uma tendência de adaptação tremenda, e isto pode ser bom ou ruim. Bom, porque ele pode estar em lugares difíceis e consegue com o tempo se adaptar ao ambiente e até mesmo constituir família ali. Ruim, pois ele se acostuma também com as coisas erradas, como uma cultura de corrupção e inversão de valores.

Esta matéria tem como finalidade estudar algumas áreas estabelecidas por Deus através da Bíblia, que poderemos definir como princípios, para uma postura inegociável de caráter e vivência do servo do Senhor, procurando uma base sólida na qual ele poderá crescer até chegar à estatura do varão perfeito.

Estaremos trabalhando em áreas que precisam ser desenvolvidas e tratadas, para isso buscamos uma base sustentada por Princípios, ou melhor, sete princípios que funcionarão como bússola para navegarmos dentro deste vasto, mas poderoso mundo do Caráter e Vida Cristã tratados.

Por isso, convidamos você, para este estudo onde o ensino Teológico encontra harmonia com a vivência prática de nossa conduta cristã.

Seja bem-vindo ao estudo do CARÁTER E VIDA CRISTÃ!

CAPÍTULO I

ENTENDENDO O QUE É PRINCÍPIO. (João 1.1)

O dicionário Webster define a palavra princípio como a fonte, origem, primeira causa, aquilo do qual uma coisa procede.

Podemos ver que um princípio é uma raiz da verdade. Webster também define semente como aquilo do qual qualquer coisa sai, primeiro princípio, original. Parece que princípio e semente são coisas relacionadas.

Vamos meditar nisso um momento.

Uma semente é conhecida por conter o “inteiro em forma embrionária”. É uma coisa expansiva. A semente vai expandir, dando o tipo certo de vida, e crescerá para ser algo mais visível, belo e maior do que a própria semente!

Veja bem, a semente é o símbolo natural daquilo que nós queremos retratar. Um princípio, uma ideia, ou um padrão de pensamento, fazem a mesma coisa nos pensamentos que a semente faz na terra, isto é, germina.

**“Plante um pensamento, colha uma ação; plante uma ação, colha um hábito; plante um hábito, colha um caráter; plante um caráter, colha um destino.”
(Stephen Covey)**

Nossa alma é como um jardim ou como um ventre, reproduz pensamentos e expande. Uma vez que um padrão de pensamento é plantado em nossa mente e regado com a vida de Cristo pelo Espírito Santo, ele toma raiz e começa a expandir junto com nosso pensar para dar direção, discernimento e sabedoria verdadeira, para aplicar o senhorio de Jesus em qualquer área da vida. Um padrão de pensamento é um hábito, um canal, ou um processo de ligar ideias segundo generalizações e pressuposições que expressam - “raiz e âncora de nossa alma”. É por isso que é importante ter princípios e padrões de pensamentos que expressem diretamente a natureza de Jesus nosso Senhor.

Desde que a bíblia não nos dá uma lista de todos os seus princípios, estas verdades em sementes precisam ser pesquisadas. Eu creio que elas não estão numa lista, porque Deus deseja que tenhamos fome e sede de Justiça para podermos ser realizados.

“A glória de Deus é encobrir as coisas, mas a gloria dos reis é esquadrinhá-las” (Provérbios 25.2). A tradução da palavra “esquadrinhar” no texto acima, significa investigar e pesquisar. Deus deixa alguma verdade para aqueles que vão esquadrinhá-las.

Ao determinar um princípio, eu quero sugerir algumas regras para esquadrinhar as escrituras:

1. Primeiro: um princípio é uma verdade constante na Palavra de Deus, o que significa que será ensinado em ambos os Testamentos, o Velho e o Novo.
2. Segundo: um princípio é absoluto, aplicável em cada situação e em todo período de tempo, e por causa disto será ensinado constantemente pelos livros da Bíblia, e aplicado como absoluto, sem variação.
3. Terceiro: um princípio difere de um conceito ou verdade doutrinal, em que expresse Jesus Cristo e sua natureza, em ideias e “causas primárias”.
4. Um princípio então é uma semente de verdade na palavra de Deus, ensinado constantemente pela Bíblia, expressando a natureza de Deus, que nos ajuda a discernir e usar a sabedoria com exatidão. Estas razões, fontes e verdades de causas primárias, nos revelam a natureza de Deus de uma maneira mais clara, ajudando-nos a renovar nossas mentes em Jesus Cristo.

O exemplo de Cristo nos ensina como Ele aplicou estes princípios às Suas experiências diárias e práticas. Serão estes princípios que expressarão a natureza de Deus em cada área de conhecimento para ensiná-las nas matérias usadas para disciplinar a mente da próxima geração.

- Colossenses 1.16-18.
- Romanos 11.36.

CAPÍTULO II

A IMPORTÂNCIA DE ENSINAR POR PRINCÍPIOS

“Cuidado que ninguém vos venha enredar com filosofias e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme rudimentos do mundo e não segundo a Cristo.” (Colossenses 2.8).

A palavra “enredar” significa tornar nossa mente cativa, (II Cor. 10.4-5) enfraquecendo nosso pensamento e trazendo engano. A razão principal por ensinar por meio de princípios é para treinar a mente para discernir a verdade e o engano.

“Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal”. (Hebreus 5.14).

Na passagem bíblica acima, a palavra “faculdades” é a palavra usada para mente. Nós vemos aqui que somente somos maduros em Cristo quando temos a capacidade de discernir entre o bem e o mal, de uma forma constante, fazendo um padrão de pensamento. Convém notar que como um homem pensa em seu coração, assim ele é (Provérbios 23.7), e nossas vidas são mudadas inteiramente, pela maneira que nós pensamos e discernimos. (Romanos 12.2).

CAPÍTULO III

BENEFÍCIOS DO ENSINO POR PRINCÍPIOS:

- Quando a mente se torna consistente em pensar segundo a maneira de Deus, sua natureza e senhorio começam a ser reais em nossa vida.
- O estilo de vida de um homem e a sua vida diária, se transformam com a verdade da Palavra de Deus, mudando não só o coração, mas a maneira de conduzir sua economia familiar, seu negócio, a política e cada área de sua vida.
- A pessoa começa a viver uma vida equilibrada, evitando os extremos da carne, e resistindo continuamente às tentações do inimigo.
- Um indivíduo pode começar a esclarecer a verdade e expressá-la de muitas maneiras, desde que os fundamentos ou princípios de um conhecimento sejam entendidos. Isto providencia uma reserva imensa e expansível de maneiras de explicar para que lhe seja como uma “clareza de cristal” e pode ser entendido por pessoas que têm níveis diferentes de intelecto.
- As pessoas começam a mover em maior unidade desde que as ideias, raízes que as ligam, são retratadas claramente, entendidas e comunicadas. Muitas vezes entendemos que aquilo que nos separa é uma terminologia definida sem clareza. Um princípio “vai à raiz” e vai nos unir mais profundo que a terminologia superficial ou esclarecer aquilo que nos separa, ambos sendo úteis para nos ajudar a entender a posição de alguém.
- O pensamento da vida de uma pessoa se torna um canal mais puro e claro no qual o poder de Deus pode fluir, enquanto que nós ouvimos do Espírito Santo, dentro dos padrões de pensamentos gerais contidos na Bíblia.

CAPÍTULO IV

PRINCIPIOS QUE NOS AJUDARÃO NA ANÁLISE DOS 7 PRINCÍPIOS

1. SEPARAÇÃO (DIVINA)

Desde que Adão pecou, e seu efeito passou através de todos os homens, o processo redentor de Deus tem sido o de separar o homem do pecado, para atraí-lo a Si mesmo. Este princípio põe como prioridade nos ensinar como identificar a presença e a influência do pecado, e a separação clara do mesmo da natureza de Jesus e Sua santidade.

- Levíticos 10.10 (...diferença entre o santo e profano...)
- 2 Coríntios 6.14-18 (... separai-vos.)
- Isaías 59.2 (nossos pecados nos separam de Deus)

Precisamos nos separar do pecado e suas consequências, para que sejamos recebidos por nosso Pai. Deus está separado do pecado, mas busca o pecador, como Jesus disse: “Os santos não precisam de médico...” Os princípios nos ajudam a vivermos separados do pecado, e agirmos como Deus age.

2. ORDEM (DIVINA)

Assim como é necessário distinguir claramente o que é de Deus e o que não é, assim é essencial que se defina claramente o modo como alguém muda do pecado para Cristo, em santidade. Deus estabeleceu uma forma ordenada para crescermos até Jesus. Cada coisa está colocada por Deus no seu devido lugar, isto é, em ordem. Ref.: I Crônicas 15.13; Salmo 119.133; I Coríntios 14.40; 15.23; 16.1; II Coríntios 4.18; Marcos. 4.28-29. Este princípio mostra **a ordem em que Deus trabalha**: do interno ao externo, da causa ao efeito, da semente ao fruto, de princípios para ações, do invisível ao visível e do primordial ao secundário.

Estes dois princípios guiam o estudo dos outros, por esta razão aparecem comparativos entre aspectos internos e externos de cada tema, conforme a ordem a Deus, pois ele sempre trabalha a mudança do homem de dentro para fora. Por isso, caráter é uma mudança interior, causando assim uma mudança exterior, de atitudes e padrões de conduta ética e moral.

CAPÍTULO V

CARÁTER CRISTÃO E OS SETES PRINCÍPIOS DA VIDA

1) PROPÓSITO

Dar princípios bíblicos que servirão de base para direcionar a vida cristã e para interpretar a causa e efeito dos eventos políticos e econômicos, filosofias contemporâneas, e as crises mundiais, com o intuito de derrubar as filosofias e o reino satânico e no seu lugar levantar o Reino de Deus e a sua verdade.

2) QUAIS SÃO OS SETE PRINCÍPIOS

Princípios bíblicos usados pelos patriarcas da revolução dos EUA na formação da primeira constituição cristã (setembro de 1787):

1. Caráter
2. Individualidade
3. Autogoverno
4. Mordomia
5. Forma e poder ou soberania
6. Semear e colher
7. Unidade

3) CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Princípios:

- a) No sentido geral, a causa, fonte ou origem de qualquer coisa; procedência da coisa;
- b) Elemento, parte constituinte; substância primordial.
 - Colossenses 1.15-19 (Jesus é o princípio de tudo).
 - Colossenses 2.6-7 (andar em Cristo, crescendo em ações de graça).

Devemos entender a diferença entre Individualidade e Individualismo:

a) Individualidade

Originalidade própria de uma pessoa. Personalidade; existência separada ou distinta; o estado de ser um. I Coríntios 12.27 “Ora, vós sois corpo de Cristo; e individualmente, membros deste corpo”. Deus nos conhece individualmente, somos indivíduos com características diferentes de todos os outros. Deus não nos criou em série, deu a cada um uma identificação individual, o que nos faz únicos.

b) Individualismo

Adoração de si, exaltação indevida do indivíduo sem o reconhecimento da unidade da criação e propósito divino. Quando nos consideramos mais importantes do que tudo e todos, e somente reconhecemos o outro quando no fim nós seremos beneficiados. É o império do “eu”. Isaías 14.13-15 (... Eu subirei...). Bem diferente de Jesus, que abriu mão de tudo para se tornar o Salvador de todos (Filipenses 2.5-11).

Todos os princípios devem ser gerados e guardados em nossos corações:

- Provérbios 4.23 - “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração; porque dele procedem as fontes da vida”.
- Provérbios 16.9 - “O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos”.
- Provérbios 20.24 - “Os passos do homem são dirigidos pelo SENHOR; como pois, pode o homem entender o seu caminho?”
- Provérbios 21.1 - “Como ribeiros de águas, assim é o coração do rei na mão do SENHOR, este segundo o seu querer, o inclina”.
- Provérbios 21.21; Provérbios 23.7; Provérbios 16.3 – Do interno para o externo.

CAPÍTULO VI

Primeiro Princípio: CARÁTER

DEFINIÇÕES:

1. Índole, firmeza de vontade, constância e estabilidade relativas na maneira de agir e reagir, feito moral.
2. É a vida interior do homem - a falta de caráter revela a natureza do homem. Santidade produz caráter.
3. É algo estampado ou carimbo com pressão, como um caractere formado em pedra ou metal.
4. Caráter é uma crença condicional que resulta em procedimento consistente. Sempre responde da mesma forma em situações semelhantes, não é volúvel, não muda.
5. Caráter é uma pressão interna formando em nós a imagem (caráter) de Cristo e externamente o estilo de vida de Cristo. É uma obra do Espírito Santo. Gálatas 4.19 - “Meus filhos, por quem de novo sinto dores de parto, até ser CRISTO FORMADO em vós” - Significa cada um reagindo e pensando com Ele e fazendo o que Ele faria. (Filipenses 3.17; I Tessalonicenses 1.6).

Se ouvimos e atendemos às pressões internas do Espírito Santo, não necessitamos da pressão externa. As pressões externas vêm das situações e de outras pessoas. Se tentamos evitar pressões de todas as formas, fugimos das situações que Deus coloca em nosso caminho para formar em nós o caráter de Cristo. Romanos 5.4 - “Experiência” = caráter.

1) DIFERENÇA ENTRE CARÁTER E TEMPERAMENTO:

Existe uma grande confusão que as pessoas cometem ao confundirem caráter com o temperamento, e geralmente culpam suas atitudes erradas e até mesmo maldosas ao seu temperamento, porém por não saberem essa diferença acabam assumindo como temperamento algo que deveria e deve ser consertado, que está ligado ao caráter. É importante fazermos essa diferenciação, uma vez que mudanças são necessárias, embora pareça que temperamento e caráter sejam a mesma coisa, porém vamos analisar as diferenças:

- a) CARÁTER: O conjunto das qualidades (boas ou más) de um indivíduo, e que lhe determinam a conduta e a concepção moral.
- b) TEMPERAMENTO: O conjunto dos traços psicofisiológicos de uma pessoa, e que lhe determinam as reações emocionais, os estados de humor.

Devemos então concluir, que o temperamento é algo que vem desde nossa concepção, faz parte de nossa essência, sendo assim, ele não pode ser mudado, apenas controlado. Dentro das definições tradicionais de temperamento nós temos: colérico, fleumático, sanguíneo e melancólico.

Já o caráter, esse não vem desde o nascimento, vai sendo gerado, construído, aprendido através de relacionamentos, desde o nosso nascimento. O caráter então vai sendo trabalhado e construído, e uma vez que não nascemos com o caráter formado existe sim a possibilidade de ser mudado. Ninguém nasce roubando ou mentindo, aprende-se com o mundo ao redor, afinal de contas o homem é produto do meio onde vive.

Então, não podemos esconder nossa falta de educação e o nosso pecado atrás do temperamento (eu nasci assim!), porém devemos tomar uma postura de mudança do caráter, verificarmos onde precisamos mudar e pedir a Deus para nos ajudar nesse processo de mudança do nosso caráter deformado, para que seja transformado em um caráter semelhante ao de Jesus.

Resumindo: “Caráter se muda, temperamento se controla!”

2) O QUE NÃO É CARÁTER:

1. Não é o que seremos no futuro, mas o que somos agora. Caráter depende do que somos agora
2. Para sermos no futuro, ou nós mudamos ou seremos desqualificados.
3. Não são somente ações, mas um todo (pensamentos e atitudes corretas).

3) O QUE É NECESSÁRIO PARA MUDAR NOSSO CARÁTER

É necessário ir a fundo (fornalha da tribulação). A fornalha: Daniel 3.12-30 - Na fornalha as amarras que nos prendem são destruídas e o quarto homem aparece. Deus usa todas as coisas para formar caráter em nós. Muitas aflições e provas são necessárias para que o caráter seja transformado e moldado por Deus para sermos parecidos com Jesus.

- Caráter é revelado quando a pessoa está debaixo de pressão. A pressão da vida é prova de desenvolvimento para nosso caráter. Sem um caráter desenvolvido, seremos desqualificados.
- Saul perdeu seu reino por falta de caráter (I Samuel 15).
- Deus pode permitir o sofrimento do eu servo para nos aperfeiçoar, quando nos vemos tão parecidos com Jesus, que até mesmo o sofrimento não consegue nos afastar dele e de uma vida piedosa. (Hebreus 11.30-40)

4) TRÊS TIPOS DE CARÁTER:

- Bom caráter - Pessoas que podem responder conforme a vontade de Deus. Não quer dizer que não erram, mas que estão dispostas a reconhecer seu erro, se arrepender e viver em comunhão com Deus e o próximo. Davi (I Samuel 16; 24.1-10; II Samuel 11, 12; Salmo 51); José no Egito (Gênesis 37-50).
- Mau caráter - Pessoas que lutam contra Deus fazendo sempre as coisas erradas. Começam até bem, porém não suportam as provações da vida, e rapidamente demonstram o que está no seu interior. E mesmo quando confrontadas pelo Espírito Santo, não se arrependem do seu erro, e buscam sempre culpar o outro. Saul (I Samuel 13.8-14; I Samuel 15).
- Sem caráter - Pessoas que são levadas pelos outros, sem uma postura diante das adversidades, querem até acertar, porém estão coxeando entre dois pensamentos. Salomão (I Reis 3.5-10; I Reis 11.1-13, 31-35); Judas (Mateus 10.1-4; João 18.1-5).

5) ÁREAS PARA FORMAR CARÁTER

- O que falamos;
- No que pensamos;
- Como agimos - Gênesis 2:15 (cultivar = trabalhar com esforço – Trabalho e Honestidade = caráter).

- Precisamos entender que caráter não se resolve apenas com uma roupa mais séria, mas é um todo, se o interior não mudar não haverá mudança significativa externa, afinal de contas o exterior reflete o interior. Ninguém consegue esconder quem é, uma hora a essência do ser aparece.

6) ÁREAS EM QUE DEVEMOS DEMONSTRAR NOSSO CARÁTER

A) EM QUESTÕES FINANCEIRAS

O Caráter cristão envolve a conduta mais escrupulosa em todos os negócios financeiros com os nossos semelhantes. Paulo advertiu em sua carta a Timóteo: “O amor ao dinheiro é raiz de todos os males: e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé, e a si mesmos se atormentaram com muitas dores” (I Timóteo 6.10). Ter dinheiro não é pecado e nem errado, o problema é quando ele toma o lugar do Senhor na nossa vida, e passamos a viver somente em função dele, de possuímos mais, independente do que fazemos ou a quem prejudicamos.

Desentendimentos em assuntos financeiros com bastante frequência perturbam a unidade da Igreja. “Mas vós mesmos fazeis a injustiça e fazeis o dano, e isto aos próprios irmãos. Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, efeminados, nem sodomitas, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores, herdarão o reino de Deus” (I Coríntios 6.8-10). O interessante é que Paulo escreve esta carta a uma igreja, verificando que no ceio da mesma existiam pessoas que prejudicavam e até mesmo lesavam as outras no trato com o dinheiro. Alguns associam o furto/roubo apenas quando assaltados por um ladrão, mas quando pegamos alguma coisa de outra pessoa e não devolvemos, sabendo que não nos pertence, estamos agindo da mesma forma, e isso tem causado grandes constrangimento no meio da igreja.

- Parábola do credor incompassivo - Mateus 18.23-35

- É interessante o fato de Jesus usar o dinheiro para falar sobre perdão. Muitas vezes somos tão apegados ao dinheiro que perdemos a noção do amor e da misericórdia de Deus por nós.

- O Credor incompassivo foi perdoado em 10.000 talentos (1 talento=6000 denários; 10.000 talentos = 60.000.000 denários)
- O conserto do credor devia-lhe 100 denários, 0,0000016% da dívida perdoada.
- Ao não atentar para o valor da nossa dívida, a qual Jesus pagou com seu próprio sangue, pois era impossível pagarmos, nos perdendo na cruz, passamos a ser injustos e agir de forma arbitrária e sem misericórdia com nosso próximo, mostrando o quanto as coisas materiais nos afetam mais do que as espirituais.
- **Outras verdades sobre o trato com o dinheiro**
 - Provérbios 19.17 - Quem se compadece do pobre a Deus empresta, porém precisamos entender que há uma categoria de pobre que Deus não abençoa, e é a dos preguiçosos, por isso precisamos ter cuidado e discernimento de espíritos para entender quem devemos ajudar, e quem não podemos ajudar. (Provérbios 6.6-11; 19.15; 22.13).
 - Deuteronômio 15.1-6 - Ano de remissão (sabático); 15.7-11 - Auxílio aos pobres - Precisamos ter misericórdia daquele que sofre e precisa de ajuda, não podemos fechar nosso coração se temos condições de ajudar precisamos fazer, é justo diante do Senhor, e ele mesmo nos fará prosperar em tudo que fizermos.
 - Advertência contra o servir de Fiador - Provérbios 6.1-5; 22.26-27 – A palavra nos instrui a esta decisão tão séria que afeta nossa vida e também família. Não podemos deixar de observar os conselhos da palavra de Deus, afinal de contas nosso nome está atrelado ao nome do Senhor Jesus. Se empenharmos nossa palavra não podemos voltar atrás, porém não podemos dar descanso a quem fez a dívida, devemos sempre acompanhar o pagamento de cada parcela, até o final. Mas também não podemos abrir mão de um grande princípio de Deus, eu tenho que ter condições de assumir a dívida caso seja necessário, se eu não a tenho não devo colocar minha paz e patrimônio em cheque.
 - Roubo no tocante aos Dízimos e ofertas - Malaquias 3.8-12 – existem pessoas que criticam a prática do dízimo, dizendo que é coisa da lei, porém se esquecem de algumas verdades sobre

o mesmo: 1) foi praticado antes da lei pelos patriarcas (Gênesis 14.18-20; 28.20-22); 2) foi incorporado a lei segundo ordem do próprio Deus a Moisés (Levíticos 27.30-31, Deuteronômio 12.11-17,19; 3) No novo testamento esta prática não foi abolida, simplesmente a essência do fazê-lo, onde não cumpro mais a lei por obrigação ou medo, mas sim por amor (Romanos 13.10), e a contribuição se torna algo tão simples que não discute uma ordem de Deus mesmo porque os beneficiários de ofertas e dízimo somos nós mesmos e nossa família (Mateus 23.23; Hebreus 7.2-8; Mateus 5.17-48; II Coríntios 8.1-5; 9.1-12; Filipenses 4.10-20)

- Fazendo um Planejamento Financeiro Familiar:

- Um dos grandes problemas que muitas pessoas e suas famílias passam, é por não conseguirem se planejar na área financeira. O planejamento financeiro familiar, não é uma questão de querer ou não fazer, e sim uma necessidade. Quando colocamos no papel nossos rendimentos e nossas despesas, começamos a ver com clareza onde nosso dinheiro está indo, assim temos a oportunidade de avaliar o que precisamos cortar ou onde precisamos nos adequar, para que nosso salário seja o suficiente para nossas despesas. A primeira decisão a fazer é decidir começar, parar de ter medo de enfrentar o tamanho de nossas dívidas para fazer o que é certo. Abaixo temos um quadro que auxiliará a fazer um planejamento familiar, não quer dizer que esse é o único modelo, mas temos que começar por algo. Uma pequena recomendação é: jamais deixe nada de fora, até mesmo o pãozinho comprado pela manhã, afinal de contas é despesa também, e são das coisinhas que não fazemos conta que geram os grandes rombos em nossos orçamentos.

- Há uma máxima dentro da economia popular que é: quando o cobertor é curto, você cobre a cabeça e descobre os pés, ou cobre os pés e descobre a cabeça. O que fazer neste caso, o cobertor é nossa renda, salário, e nosso corpo são nossas necessidades. Então quando as minhas necessidades ou despesas são maiores que minha renda vai ficar sempre faltando, e uma parte sempre será afetada pela falta de recursos. Somente temos duas opções a seguir: 1) aumentar o tamanho do cobertor, que é a opção de aumentarmos nossa renda, fazendo outro serviço, ou atividade que vai gerar um aumento na renda, esticar o tamanho do cobertor; 2) encolher o corpo, que é a redução de despesas, se não tenho como aumentar a renda devo diminuir minhas despesas, cortar coisas que não são essenciais à sobrevivência, é quando temos que rever o plano de celular, TV a cabo, o banho no chuveiro elétrico, etc.

- Dois conselhos de amigo:

1) Procure viver com o que você ganha, pois é exatamente o que Deus te confiou, seja fiel!

2) Gastar mais do que ganha é tentar a Deus!

PLANEJAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR						
RECEITAS/ENTRADAS	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho
Salários						
Férias						
13º Salário						
Outros						
TOTAL RECEITAS						
DESPESAS/SAÍDAS						
PRIMÍCIAS						
Dízimo						
Ofertas						
HABITAÇÃO						
Aluguel/Financiamento						
Faxineira						
Energia elétrica						
Água						
Telefone/Cel						
IPTU						
ALIMENTAÇÃO						
Supermercado						
Padaria						
Açougue						
TRANSPORTE						
Financiam. Carro						
Gasolina						
Manutenção Carro						
IPVA						
Seguro Carro						
Ônibus						
SAÚDE						
Plano de Saúde						
Dentista						
Medicamentos						
VESTUÁRIO						
Roupas/sapatos						
Outros						

EDUCAÇÃO						
Mensalidade						
Material escolar						
DESPESAS PESSOAIS						
Corte Cabelo						
Estética/Manicure						
Presentes						
Outros						
RECREAÇÃO						
Lazer						
Férias						
TOTAL DESPESAS						
SALDO (receita - despesas)						
POUPANÇA (30% saldo)						
RESTANTE						

B) INTEGRIDADE PESSOAL

Integridade e honra são requeridos daqueles que desejam ser membros do Corpo de Cristo.

O apóstolo Paulo declarou em Colossenses 3:9: “Não mintais uns aos outros” É estranho que tal admoestação precise ser feita a um cristão. Lamentavelmente algumas pessoas não se preocupam muito com esta área, como: não manter a palavra, **pequenas mentiras brancas**, ou claros exageros como mentir. Não obstante, essas coisas mesmas fazem com que a confiança dê lugar à desconfiança e à suspeita. Algumas pessoas dentro da igreja são conhecidas, infelizmente, como mentirosos, o que é um absurdo. E mesmo líderes têm que tomar cuidado com algumas coisas ditas de púlpito que não foram checadas as fontes e acabam passando e sendo aceitas como verdade, quando na realidade são escabrosas mentiras.

- Jó 1.8 - O próprio Deus dá testemunho da integridade de Jó. Devemos nos perguntar então, o que Deus diria a Satanás a nosso respeito? Estamos mantendo a palavra que empenhamos? Se não, é hora de mudarmos nossas atitudes para que o nosso inimigo não tenha como nos acusar.
- I Timóteo 4.1-2 - “Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios, pela hipocrisia dos que falam mentiras, e que têm cauterizada a própria consciência”.

- Salmo 15.1-4 - O salmista perguntou: “Quem, Senhor, habitará no teu tabernáculo? Quem há de morar no teu santo monte?” A resposta do Senhor foi: “O que vive com integridade, e pratica a justiça, de coração fala verdade... o que jura com dano próprio, e não se retrata”. Resumindo palavra dada é palavra cumprida.
- Outro grande problema nesta área é o falso testemunho, é confirmar algo sobre um fato onde na realidade não presenciamos ou omitimos os fatos para beneficiar alguém. O problema é que todas as vezes que usamos o artifício da mentira certamente um justo será prejudicado. Por isso Deus odeia a mentira em todas as suas formas, principalmente o falso testemunho. (Êxodo 20.16, 23.1; I Reis 21.5-13; Provérbios 19.9, 24.28; Mateus 19.18, 28.11-15; Atos 6.11(a morte de Estevão); 17.5-6).

C) INTEGRIDADE MORAL

Os casos amorosos ilícitos são naturalmente mantidos em absoluto segredo. Mas um dos grandes princípios que governam o universo é de que o pecado será descoberto. “Sabei que o vosso pecado vos há de achar” (Números 32.23). Para Deus não existe “pecadinho” nem “pecadão”, tudo é pecado, no entanto, o que diferencia um pecado do outro são as consequências do ato. E no caso de infidelidade conjugal, fornicção, prostituição, as consequências são sentidas no próprio corpo, família e igreja. Como diz Paulo o pecado de imoralidade é cometido contra o próprio corpo (I Coríntios 6.15-20), e nosso corpo pertence ao Espírito Santo, o que piora um pouco mais esta situação.

- Para Davi, Deus disse: “Porque tu o fizeste em oculto, mas eu farei isto perante todo o Israel e perante o Sol” (II Samuel 12.12). Davi foi perdoado de seu grande pecado, mas por todo o restante de sua vida foi acometido de sofrimento e tragédia. Deus disse:” Não se apartará a espada jamais da tua casa” (II Samuel 12.10).
- Jesus declarou: “...nada há encoberto, que não venha a ser revelado; nem oculto, que não venha a ser conhecido” (Mateus 10.26).
- O problema deste tipo de pecado é o que o próprio Cristo testemunhou, passou da esfera da ação, entrando na do desejo (Mateus 5.28 - “Eu, porém vos digo: Qualquer que olhar para uma mulher

com intenção impura, no coração já adulterou com ela”). A nova aliança nos mostra que uma vez que adentrou a graça através de Jesus Cristo e seu sacrifício, não cumprimos mais a lei por obrigação, mas por amor.

- A falta nesta área também leva a perder o referencial de amor e de amizade. Muitos perdem estas referências quando são seduzidos pelo pecado e se deixam levar pela aventura, um momento de prazer que pode custar uma vida de sofrimento e angústia, como no caso do próprio Rei Davi, que tinha Urias o heteu como um de seus valentes e amigo (II Samuel 23.8-39), e foi exatamente com sua mulher que Davi adulterou, posteriormente de forma cruel e covarde ordena a morte de Urias pelas mãos dos inimigos de Israel (II Samuel 11.3, 15: 12.9).

- Outros textos que nos mostram que não existe brincadeira nesta área:

- Provérbios 6.33 – “Achará açoites e infâmia, e o seu opróbrio nunca se apagará”

- Provérbios 6.27-28 - “Tomará alguém fogo no seio, sem que as suas vestes se incendeiem? Ou andará alguém sobre brasas, sem que se queimem os seus pés?”

D) INTEGRIDADE FRENTE À Sã DOUTRINA

O Apóstolo Paulo repete sua precaução vez após vez a Timóteo e a Tito, que permaneçam na sã doutrina. Não abrindo mão dos princípios da Palavra de Deus por nada, uma vez que ela é a base da nossa fé e esperança:

- II Timóteo 1.13 - “Mantém o padrão das sãs palavras que de mim ouviste com fé e com o amor que está em Cristo Jesus”.

- II Timóteo 4.3-4 - “Pois haverá tempo em que não suportarão a sua doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres, segundo as suas próprias cobiças, e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas”.

- Tito 1.9 - “Apegado à palavra fiel que é segundo a doutrina, de modo que tenha poder, assim para exortar pelo reto ensino como para convencer os que contradizem”.

Ele insta com Tito para repreender severamente os que têm a tendência de desviar-se do caminho da sã doutrina: “Tal testemunho é exato. Portanto, repreende-os severamente, para que sejam sadios na fé, e não se ocupem com fábulas judaicas, nem com mandamentos de homens desviados da verdade” (Tito 1.10-14).

Novamente, ainda o apóstolo repete sua advertência de que Tito fale as coisas que se tornem sã doutrina: “Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina: Quanto aos homens idosos, que sejam temperantes, respeitáveis, sensatos, sadios na fé, no amor e na constância... Torna-te, pessoalmente, padrão de boas. No ensino, mostra integridade, reverência, linguagem sadia e irrepreensível, para que o adversário seja envergonhado” (Tito 2.1-2,7-8).

Não podemos dar ao luxo de criar doutrinas de homens opostas aos princípios de Deus, o grande problema é que muitas vezes, creio que por falta de conhecimento, pessoas pegam partes das Escrituras e as transforma em dogmas que são ensinados como verdade absoluta. O erro é que o que eu acho não importa para Deus, o que verdadeiramente importa é o que a sua Palavra diz, de Gênesis a Apocalipse. Adulterar ou acrescentar a Palavra de Deus me torna um infiel e é a partir daí que muitas heresias são criadas e ensinadas.

E) CONDUTA CRISTÃ PERANTE NOSSOS IRMÃOS

Não é conveniente ao cristão entrar em violentas controvérsias que inflamem as emoções e preconceitos das pessoas, falando a Tito, Paulo declarou: “Lembra-lhes que se sujeitem aos governam, às autoridades; sejam obedientes, estejam prontos para toda boa obra, não difamem a ninguém; nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda cortesia, para com todos os homens” (Tito 3.1-2).

Temos que tomar muito cuidado com a maneira que tratamos nossos irmãos, podemos perder o respeito e desrespeitarmos alguém devido a nossa forma inconveniente de agir e reagir. Há casos em que é melhor ficarmos calados do que criarmos contenda quando a mesma não era necessária. Hoje temos visto que existem mais pessoas fora da igreja, que já passaram por ela, do que dentro, pois essas pessoas foram feridas por outros irmãos que não as respeitaram como filhos de Deus.

- Outros textos que reforçam este princípio:

- Mateus 12.36-37 - “Digo-vos que toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia de juízo; porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado.”
- II Timóteo 2.24 - “É necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim, deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente”.
- Filipenses 1.14-18 - “Alguns efetivamente proclamam a Cristo por inveja e porfia; outros, porém, o fazem de boa vontade; ... Todavia, que importa? Uma vez que Cristo, de qualquer modo, está sendo pregado, quer por pretexto, quer por verdade, também com isto me regozijo, sim, sempre me regozijarei”.

- Mateus 7.22-23 – Muitos serão envergonhados pelo Senhor naquele dia (do Senhor).

- Salmo 41.9 -” Até o meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim o calcanhar”.

- Romanos 13.1 - “Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus”

- I Timóteo 5.8 - “Ora, se alguém não tem cuidado dos seus e especialmente dos de sua própria casa, tem negado a fé, e é pior do que o descrente”. (Casa natural e espiritual)

- Hebreus 13.4 - “Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros”.

- Hebreus 10.25 - “Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações, e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima”.

- I Coríntios 10.17 - “Porque nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo: porque todos participamos do mesmo pão”.

- I Coríntios 12.13, 27 - “Porque todos nós fomos batizados em um Espírito formando um corpo”.
“Ora, vós sois o Corpo de Cristo; e seus membros em particular”.

“No que concordamos, caminhamos juntos. No que discordamos, nos respeitamos.”

CAPÍTULO VII

Segundo Princípio: INDIVIDUALIDADE

UNIDADE COM DIVERSIDADE

Massa ou membro?

Um desafio que enfrenta todo filho de Deus, quando começa a andar com Ele, é o de saber seu devido lugar no organismo vivo, que chamamos o Corpo de Cristo, ou, a IGREJA. Seu crescimento na igreja, bem como na sociedade, depende do seu entendimento consciente da sua individualidade. Pensamos: “Será que devo fazer só o que os outros fazem, ou posso ser diferente? Devo seguir somente, ou devo também guiar? Sou apenas uma parte da massa, ou sou um membro individual e único?”

A resposta é que somos os dois: Massa e membro. Sou “apenas” massa no meu compromisso com Deus e com a igreja, na minha razão de ser e na minha fonte de vida. Sou membro individual e único na expressão do meu ser, nos meus dons e funções, e na minha responsabilidade.

MASSA

João 17:20-21 - “Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste”.

Efésios 4:11-16 - “E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profeta outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não sejais como meninos, agitados de um lado para outro, e levados ao redor por de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é o CABEÇA, CRISTO, de quem todo o corpo, bem ajustado e consolidado pelo auxílio de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte, efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor”.

Romanos 12:3-8 - “Porque pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo, além do que antes, pense com moderação segundo a medida de fé que Deus repartiu a cada um. Porque, assim como num só corpo temos muitos membros, mas nem todos os membros têm a mesma função...”

Atos 4:32-35 - “Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das cousas que possuía; tudo, porém, lhes era comum. Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes, e depositavam aos pés dos apóstolos; então se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade”.

I Coríntios 5:6-8 - “Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?” (Jactância = Exaltação própria, confiança equivocada no poder, no sucesso ou nas possessões materiais. Recusa a providência divina com base no sucesso pessoal obtido. Confiança em si mesmo. - Lucas 18.9-14)

Atos 2:42-47 - “E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações...”

MEMBRO

I Coríntios 12:6-11 (diversidade) – “Mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um, visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento; e a outro, no mesmo Espírito, fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas cousas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um individualmente”.

I Coríntios 12:12-31 - A unidade orgânica da Igreja.

Esse princípio procura revelar o valor da nossa vida em comunhão, a importância de sermos um em Cristo Jesus, porém sem perdermos nossa identidade. Deus nos criou de forma maravilhosa

e nos formou e teceu (manual) no interior de nossa mãe como disse Davi (Salmo 139.19), e nos fez diferentes uns dos outros, temos marcas pessoais que nos distinguem, mostrando que o mesmo Deus que criou a todos teve o cuidado de fazer cada um de forma especial. É até um mistério o que Cristo faz com sua igreja, nos faz um em seu corpo, mas ao mesmo tempo nos respeita como partes distintas deste mesmo corpo. Por isso devemos viver a vida de comunhão, que é a unidade com diversidade, e não o coletivismo, onde todos têm que agir e pensar da mesma forma, levando o homem a perder sua identidade. Deus não criou robôs ou marionetes, criou seres dotados de inteligência e capacidade de discernir e fazer escolhas, que são: amá-lo, servi-lo e adorá-lo por reconhecermos quem ele é, e não porque outros estão fazendo também.

INDIVIDUALIDADE	
INTERNO (Massa)	EXTERNO (Membro)
Unidade	Diversidade (cada um é único)
Indivisível	Característica distinta ou própria
Espírito	Corpo (I Cor. 6:20)
Personalidade	Identidade externa

EXTREMOS		
INDIVIDUALISTA	CRISTÃO	HUMANISTA
Humanista	Individualidade	Coletivismo
Presta contas a si mesmo (Juízes 17:6)	Presta contas a Deus	Presta contas ao grupo (Êxodo 23:2)
Faz sua própria vontade	Faz a vontade de Deus	Faz a vontade do grupo
Faz o bem aos seus próprios olhos	Deus, através do indivíduo é o importante	Faz o bem aos olhos do grupo
Centrado em si mesmo	Centrado em Cristo	Centrado no grupo
Conformado a si mesmo	Conformado à imagem de Cristo	Conformado ao grupo
Completo em si mesmo	Completo em Cristo	Completo em relação ao grupo
Extrema diversidade	Resultado: Unidade com diversidade	Extrema uniformidade

COMPARAÇÃO DE EXTREMOS		
COLETIVISMO	INDIVIDUALIDADE (Igreja)	INDIVIDUALISMO
Sou somente parte do grupo	Preciso de outros, mas tenho minha parte.	Não preciso de ninguém
Dependente	Interdependente	Independente

CAPÍTULO VIII

Terceiro Princípio: AUTO GOVERNO

DEFINIÇÕES

A) GOVERNO

- 1 - Direção; regulamento. Ex.: estes princípios servirão para o governo de nossa conduta
- 2 - Controlar, restringir. Ex.: o homem tem a tendência de negligenciar o governo.
- 3 - O exercício da autoridade; direção o controle exercitando sobre as ações dos homens nas comunidades, sociedades ou Estados; a administração de assuntos públicos, segundo a constituição, as leis e os usos estabelecidos ou decreto arbitrário.
- 4 - O exercício da autoridade pelos pais. Ex. Crianças são frequentemente prejudicadas pela falta de governo dos pais.
- 5- O sistema político de estado.

B) AUTOGOVERNO (Atos 24.25; I Coríntios 9.27; 2 Pedro 1.6; Provérbios 16.32).

1. O Governo de si mesmo. Uma obediência voluntária das leis divinas para o procedimento humano.
2. O exercício de autoridade sobre si mesmo; direção e controle exercitados pela pessoa sobre suas próprias vontades, paixões, apetites e ações.
3. A soberania do indivíduo, a habilidade de se controlar (isto que é liberdade!!)

AUTOGOVERNO (Princípio de Deus)

Interno maior que Externo.

Gálatas 5.19-24 - Domínio próprio (autogoverno). O plano de Deus é que todas as coisas sejam governadas de dentro para fora.

INTERNO - Vontade, mente, emoções controladas pelo Senhor (sua graça).

- Romanos 5.20-21. - "... sobreveio a lei para que avultasse a ofensa; mas onde abundou o pecado, superabundou a graça; a fim de que, como o pecado reinou pela morte, assim também reinasse a graça pela justiça para a vida eterna, mediante JESUS CRISTO NOSSO SENHOR."

Obs.: Então, quando o interno está dominado pelo Senhor e sob controle "do profeta", logo o externo poderá ser dominado.

EXTERNO - De si mesmo > igreja > cidade > estado > nação > mundo > universo.

- Gênesis 1.26-28 - "Também disse Deus: Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança; **tenha ele domínio** sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra. Criou Deus, pois, o homem a sua imagem, à imagem de Deus os criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e **sujeitai-a; dominai** sobre os peixes, sobre as aves, e sobre todo animal que rasteja na terra".

- Hebreus 5.7-9 - "... Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte, e tendo sido ouvido por causa da sua piedade, embora sendo FILHO, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o AUTOR DA SALVAÇÃO eterna para todos os que lhe obedecem".

Obs.: A única maneira que temos para chegar a dominar com DEUS começa com o governo de si mesmo e não há exceção, pois o próprio Jesus aprendeu o autogoverno pelo sofrimento.

- Salmo 8.6 - "... Deste-lhe (ao homem) domínio sobre as obras da Tua mão, e sob seus pés tudo lhe puseste..."

- Gênesis 2.15-17 - "Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar..."

AUTOGOVERNO VEM POR MEIO DE:

1. **Submissão (a palavra chave de autogoverno é obediência)**

Provérbios 1.8 - Submeter-se ao pai e a mãe;

Provérbios 2:1 “... Se aceitares as minhas palavras e esconderes contigo os meus mandamentos...”

Provérbios 3.1 “... Não esquecer os ensinamentos ... guardar os mandamentos do SENHOR.”

Provérbios 4.1 “... Ouvi, filhos, a instrução do pai...”

Provérbios 5.1 “... Atender à sabedoria e inclinar-se para a inteligência...”

Provérbios 6.20 “... Guardar o mandamento do pai e a instrução da mãe...”

Obs.: A obediência é o princípio de toda submissão, não se pode ter autoridade sem ter antes submissão.

Ex.: Davi e Saul: Obediência ou rebelião? I Samuel 15.22-23; Arcanjo Miguel - Judas 6-11

2. **Convicções bíblicas (motivos corretos)**

- Devemos ter a motivação correta e esta tem que ter como base a palavra de Deus.

Provérbios 12.24 “A mão diligente dominará, mas a mão remissa será sujeita a trabalhos forçados”.

Provérbios 20.21 “A posse antecipada de uma herança, no fim não será abençoada.”

Provérbios 16.2 “Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito”.

3. **Sofrimento**

Acrescentaria o sofrimento como um princípio para se obter autogoverno. Ex. sofrimento de Jesus. “Mas existe outra espécie de sofrimento, conhecido só pelo cristão: é o que vai além do que a mente pode conceber. É raro, bem como precioso, de joias”. (A. W. Tozer - A raiz dos justos).

4. **Fazer alvos objetivos e realizáveis**

- Não compartilhe com outros sobre seus alvos sem a permissão de Deus; isto pode te desencorajar.
- Quando você começar, termine! O domínio próprio não é emocional: É fruto!
- Gênesis 37.3-11 (José revela o sonho aos irmãos incitando-os à ira)
- Isaías 39.1-8 (Ezequias e a comitiva dos Caldeus)

COMPARAÇÃO DE EXTREMOS		
GOVERNO TOTAL (coletivismo)	AUTOGOVERNO	SEM GOVERNO (anarquia)
A maioria é a lei.	Deus é a lei. Sua Palavra é lei.	Eu sou a lei.
Poucos têm o direito de estar em autoridade	Ninguém tem o direito de estar em autoridade, se não estiver debaixo de autoridade.	Eu tenho o direito de estar em autoridade
Lei sem liberdade.	Liberdade com lei.	Liberdade sem lei.
Sem controle interno.	Controle interno e externo	Sem controle externo.

CONCLUSÕES:

- Cristo no homem é a autoridade (João 2.20-27; Colossenses 1.27-29; Gálatas 4.19).
- Cristo deve governar internamente, antes de governar externamente (Tiago 3.2; Romanos 7.21-25; II Coríntios 10.3-5).
- Os controles externos são necessários para o propósito de construir o controle interno (I Timóteo 1.5; Gálatas 6.16-18; Provérbios 25.28).
- Deve existir um balanço entre o interior e o exterior; quanto mais controle interno houver, menos externo é necessário.
- O externo reflete o interno.

EXEMPLO: A IGREJA

Vivemos hoje, na terra, como cristãos, sendo treinados para governar futuramente sobre toda a criação de Deus.

Ler versículos como: “O domínio e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu, serão dados ao povo dos santos do ALTÍSSIMO...” (Daniel 7.27), ou Salmo 149.7-9, são realmente encorajadores, mas não chegaríamos lá, se não passássemos hoje, por um pouquinho de submissão, aflições e

sofrimentos que nos levem, como a Jesus, a obtermos autogoverno, ou o governo de si próprio, sem o qual jamais atingirei o domínio proposto por Deus.

Visto que temos tão alta visão, a de reinar com Deus e por Ele, submetamo-nos hoje a todos aqueles que Ele coloca como autoridade sobre nós, para que estando sob autoridade, possamos tê-la e usá-la para a glória dele.

Submissão completa foi o que impulsionou Jesus como homem, pois ele disse: “Eis-me aqui ó Deus para fazer a tua vontade” ou “eu nada posso de mim mesmo” ou “seja feita a tua vontade...” ou ainda “... não a minha vontade, mas a tua...” nas agonias de Getsêmani. Este foi um dos segredos de Jesus. Será o nosso?

Terminando quero me dirigir ao SENHOR dizendo: “Senhor, alarga o meu coração para que eu conheça a Ti e Teus caminhos, para que eu saiba me submeter a Ti, sem jamais protestar. Faze-me um contigo, ensina-me o caminho da cruz. Vem, ó Espírito Santo, cria em mim um fruto excelente de mansidão e domínio próprio, não Te detenhas diante das barreiras, e produz em mim esta faceta tão necessária para que eu seja como Jesus. Amém”.

CAPÍTULO IX

Quarto Princípio: MORDOMIA

DEFINIÇÕES:

A propriedade mais importante que Deus entregou aos homens foi sua própria consciência. Na consciência se expressam as leis morais de Deus.

A consciência quando tem sido treinada nas verdades da palavra de Deus e ativada pelo Espírito Santo dentro do indivíduo, se manterá sensível à convicção e correção, discernindo entre o verdadeiro e o falso.

Se formos bons mordomos de nossa consciência, exercitando-a e mantendo-a livre e limpa, temos verdadeira liberdade, não importando as condições externas.

Se você é responsável pela sua propriedade interna principal, que é a sua consciência, você será responsável pela propriedade privada, que é externa.

BASE BÍBLICA

- Atos 24.16 ... Esforçar para manter a consciência pura;
- I Timóteo 1.5 ... Admoestação leva à consciência boa;
- I Timóteo 4.1,2 ... Consciência cauterizada leva a mentiras e hipocrisia;
- Hebreus 9.14 ... Sangue purifica a consciência de obras mortas para servir ao Deus vivo;
- Efésios 2.10 ... Fomos criados para boas obras (interno > externo);
- Mateus 25.14-30 ... Parábola dos talentos;
- I Coríntios 4.2 ... Dispensário = Mordomo, deve ser fiel;

- I Coríntios 6.19,20 ... Somos mordomos do nosso corpo, o leva a Glorificar a Deus!
- Jeremias 17.9,10 ... Enganoso o coração > O Senhor conhece, prova;
- Mateus 22.23-39 ... Os dois grandes mandamentos.

Nós precisamos exercitar este princípio em toda nossa vida porque tudo o que o homem recebeu ele vai prestar contas a Deus.

INTERNO	EXTERNO
Consciência, obediência e vontade	Propriedades externas
Discernir entre o bem e o mal	Atos 2.42-47 (comum > pronto a dividir com os outros)
Romanos 2.14-16	Bens particulares

Definição de propriedade (Webster): Uma posseção ou direito; autoridade ou justa causa (Obs.: se existe causa justa, existe também causa injusta. Ex.: o peixe não tem o direito de viver na terra; o homem não tem o direito de se tornar mulher). O trabalho é o título para propriedade; só através dele pode um homem chegar à plena posseção daquilo que tem direito e autoridade de possuir.

COLETIVISMO	MORDOMIA	LIBERTINAGEM
Excesso de poder, não há propriedade.	Propriedade externa e Interna	Excesso de liberdade, não há respeito para com a propriedade
Ninguém é seguro no que tem	I Tim. 6.3-12	Tiago 5.1-6
A finalidade do governo é proteger a propriedade		

Em 1792, James Madison escreveu: “Primeiramente a terra de um homem, ou mercadoria, ou dinheiro é chamado sua propriedade. Num outro sentido, um homem tem uma propriedade nas suas opiniões e na livre comunicação das mesmas. Ele tem uma propriedade igual no livre uso das faculdades, e a livre escolha dos objetos sobre os quais ele as emprega. Em outras palavras, como um homem tem o direito para suas propriedades, pode se dizer que ele tem uma propriedade nos seus direitos”.

II Timóteo 2:4 “Nenhum soldado em serviço se envolve em negócios dessa vida, porque o seu objetivo é satisfazer aquele que o arregimentou”.

CAPÍTULO X

Quinto Princípio: FORMA E PODER OU SOBERANIA (de Deus em Nós)

DEFINIÇÕES

- O poder ou fonte de todas as coisas é Deus. Quando qualquer outro poder começa a ser a fonte de nossas vidas, ou de qualquer igreja, nós saímos da soberania de Deus;
- Forma é a estrutura, uma ordem coordenada de todas as partes no todo, as coisas ordenadas e organizadas
- Quando a forma se apresenta como o item principal na igreja, o poder se apaga, e se há poder sem forma, existe o perigo da operação de outro espírito. Ex.: a ordem no culto.
- A forma = Cultos, células, discipulados aos domingos e comunhão (compartilhar, acompanhamento pastoral).
- II Timóteo 3.1-5 - Forma(externo) de piedade mas negando(interno) o poder - foge destes. Não aceitam a soberania.
- Mateus 9.17 - Odres novos (forma) para um vinho novo(Poder)
- Romanos 1.20 - O poder de Deus é reconhecido pela forma (perfeição) da criação.
- Isaías 33.22 “Porque o SENHOR é nosso juiz; o SENHOR é nosso legislador, o SENHOR é o nosso rei; ele nos salvará”. - Ele dá o PODER(REI), a FORMA(LEGISLADOR) e equilibra os dois (JUIZ)
- Mateus 22.36-40 - O mandamento é a forma do Senhor, mas o poder só flui se você obedece de coração à forma de doutrina a que foi entregue.

1. IDENTIFICANDO O PRINCÍPIO E SUAS CONSEQUÊNCIA:

- Provérbios 19.20-21 “... Ouve o conselho, e recebe a instrução; para que sejas sábio nos teus dias por vir”
- Provérbios 11.14; 15.22 “... Muitos propósitos há no coração do homem, mas o desígnio do SENHOR permanecerá”.

PODER	FORMA
Projetos, propósitos, desígnios.	Conselho, instrução.
BOM ÊXITO, SEGURANÇA, SABEDORIA, VONTADE DO SENHOR	

PRINCIPIOS BÍBLICOS FLUEM DA NATUREZA DIVINA, EXPRESSADA DE MUITOS MODOS NA BÍBLIA.

- **PODER** = Espírito - Ele é o poder soberano (Há um só Deus);
- **A FORMA** = A Trindade: O Pai, o Filho e o Espírito Santo.

O princípio de soberania funcionou na terra em Cristo:

- O poder tomou forma, o Verbo se fez carne (João 1.1-3; I Timóteo 2.5-6) - Jesus manifestou o poder ou soberania de Deus, por isso Ele foi Seu representante.
 - Representante = É alguém que substitui outro com autoridade do representado.
 - Autoridade = Um poder que se recebe e que dá direito para se cumprir um mandato. É algo legal. Este poder é a facilidade ou faculdade de se mudar as coisas.
 - Mandamento = Dizer, ordenar, dirigir ou encarregar a alguém de alguma coisa. Implica em autoridade e poder para cumprir o que o PAI ordenou.
- Os fariseus eram uma forma sem poder; Jesus era o verdadeiro poder na forma adequada. No reino de Deus somos a manifestação do poder em formas variadas para glorificar o Nome e cumprir Seu mandato (vontade).

2. O ESPÍRITO, A FORMA E COMO ELES SE MANIFESTAM:

a) O Espírito ou Poder - Romanos 8.1-17; II Coríntios 3.2-6,7; Gálatas 4.3-7

b) A forma - como Deus se manifesta:

- O Pai - Romanos 8.15-17; João 15(É o dono e autor da lei)
- O Filho - É a lei cumprida. O Mediador - João 17.22,23.
- -O Espírito – revela o pai e o Filho - I Coríntios 2.10-16

- Devemos conhecer e amar o Pai, observar e seguir a Cristo, manifestando-o pelo Espírito.

INTERNO	EXTERNO
O Poder	A Forma
O Espírito	A Manifestação
A Natureza	A Estrutura
O Plano	A Execução do Plano

CAPÍTULO XI

Sexto Princípio: SEMEAR E COLHER

Tudo o que plantamos (semeamos), nós colhemos.

DEFINIÇÃO:

- Toda verdade deve ser plantada, regada e cultivada antes de produzir fruto, e permitir uma colheita que valha a pena. Devemos ser diligentes em (ensinar) e plantar a verdade em nós e nos outros.
- Viver os princípios = Segurança e liberdade em nós e nos nossos filhos. Gálatas 6:6-10
- Semear para a carne = Agradar a si mesmo - Romanos 15:1-3; Romanos 8:6 = Colhe a morte - Romanos 6:23 (morte espiritual e física)
- Semear para o Espírito = Obediência ao Espírito - Romanos 8:13-14 = Colhe a vida eterna.
- João 15:1-17(3-5) - Permanecer, obedecer = produzir frutos.
- João 12:23-26 - Grão de trigo morre para frutificar. (Isaias 53:11-12 - Jesus foi a semente de Deus para o homem.)
- Mateus 13:1-23 - A parábola do semeador (Marcos 4:13-20 - caminho pisado /pedregoso/espinhos/ bom solo/ 30,60,100 por um).
- Temos um mandamento de produzir frutos (Mateus 25:14-30 = parábola dos talentos); João 15:8,16
- Salmo 1:1-3 - vs. 1 - como não semear
 - vs. 2 - Como crescer meditando na Palavra
 - vs. 3 - o que colhermos por seguir a lei = sucesso
- Gálatas 5:22 - Fruto no singular: Só um fruto do Espírito tem todas essas qualidades. Não há amor verdadeiro sem paciência, etc.
- Deus quer equilíbrio entre qualidade e quantidade:

QUALIDADE	QUANTIDADE
Gálatas 6:7-8	II Coríntios 9:6-10
- Vs 7 - Colheita em função do que é semeado	- Vs 6 - Semeia pouco, colhe pouco e vice-versa
- Vs 8 - O fruto é responsabilidade nossa.	- Vs 7 - Proposta no coração – semear com alegria
- João 12:32 - Exaltar a Jesus = Qualidade. - Atrair os homens = Quantidade	- Vs 8 – Abundância de graça - Quem nos dá a semente é Deus.

PROCESSO DA SEMEADURA

1. Antes de semear: prepare o solo (coração)

- Jeremias 4.3-4 - Lavrar um campo novo; não semear entre espinhos - (nós preparamos o solo).
- Oséias 10.12-13 - Semeai em justiça = ceifai segundo a misericórdia.
- Sempre arar antes de semear.
- Conhecer o solo antes, tratá-lo antes (cura interior)

2. Semear

- Levíticos 19.19; Deuteronômio 22.9 - Não misturar coisas ou pensamentos que não são de Deus em nós.
- Tiago 1.12-15 - A mente é um ventre espiritual. É mais fácil não semear do que arrancar uma árvore com raízes (Hebreus 12.14-15).
- I Pedro 1.13-16 - “Cingindo” ... cuidado com o que entra na mente (ver, ouvir e ler)

VER + OUVIR = PENSAR, DIZER E FAZER

3. Colheita

- Marcos 4.26-29 - Primeiro a erva, a espiga e o grão cheio na espiga.
- Folha: produz energia que tira do sol, depende de si própria = Autogoverno.
- Relação pessoal com Deus: - A espiga é a forma, aparência externa do que mudou internamente.
- A espiga cheia de grãos é o fruto maduro.

4. A Poda

- João 15.2 - Se produz fruto, haverá poda para que produza mais, se não produz será cortado.
- Hebreus 12.11-15 - correção para produzir fruto.
- Lucas 13.6-9 - cavar = ar nas raízes (oração)

CAPÍTULO XII

Sétimo Princípio: UNIDADE, UNIÃO, ALIANÇA

DEFINIÇÃO:

Significado: Ação coletiva, tendente a um fim único.

- Unidade é o estado de ser um; qualidade do que é um ou único.
- União é a ação de unir duas ou mais ideias; aliança; pacto; concórdia.
- A unidade interna vem antes da união externa
- A união não pode existir sem a unidade. Se não existe unidade nas ideias internamente, não se pode formar uma união no externo. A ênfase deve estar em procurar a unidade interna para chegar à união externa.
- Deus está em harmonia consigo mesmo (Pai, Filho e Espírito Santo).
- A criação está em harmonia e trabalha de acordo com as leis divinas.
- O homem foi chamado para viver em harmonia com os outros homens.

PRINCÍPIOS DA UNIDADE - A PARTIR DO EXEMPLO DE JESUS

1 - HUMILDADE - Considerar o outro superior a si mesmo

- **Filipenses 2:5-11** (“Tende em vós, o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.”)

- **Provérbios 11:2** - (“Em vindo a soberba, sobrevêm a desonra, mas com os humildes está a sabedoria.”)

- **Mateus 5:3** - (“Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.”)

- **Mateus 18:4** - (“Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus.”)

- **Filipenses 4:12-13** - (“Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece.”)

2 - OBEDIÊNCIA - Submeter-se à vontade de outrem e executá-la

- **Filipenses 2:8** (“a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte e morte de cruz.”)

- **Filipenses 2:12-15** - (“Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; porque Deus é quem efetua em vós o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade. Fazei tudo sem murmurações nem contendas; para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandecis como luzeiros no mundo.”)

- **Hebreus 13:17** - (“Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros.”)

3 - AMOR - Afeição profunda

- **João 13:34-35** - (“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros.”)

- **I João 3:15-16** - (“Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si. Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos.”)

- **Tiago 5:16** - ("Confessai, pois, os vossos pecados uns aos outros e orai uns pelos outros, para serdes curados. Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.")

- **Atos 4:32** - ("Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das cousas que possuía; tudo, porém, lhes era comum.")

- **Provérbios 10:12** - ("O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões.")

- **I Coríntios 13:4-7** - ("O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.")

- **I Coríntios 10:32-33; 11:1** - ("Não vos torneis causa de tropeço nem para judeus, nem para gentios, nem tampouco para a igreja de Deus, assim como também eu procuro em tudo, ser agradável a todos, não buscando o meu próprio interesse, mas o de muitos, para que sejam salvos. Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo.")

O GRANDE DESAFIO DA IGREJA

Como se convencerá o mundo de que Jesus é de fato o Cristo, enviado pelo Pai? Como se restabelecerá a glória divina da Igreja primitiva? Como a Igreja poderia ser aperfeiçoada? A resposta a todas essas perguntas nós a encontramos já na intercessão de Cristo, em João 17, quando Ele ora para que Seus seguidores sejam um só Corpo. A Igreja é mais que uma organização, é um organismo, um corpo constituído de muitos membros, e, se queremos que ela cumpra a sua finalidade, é necessário que cada membro seja encontrado no lugar certo e funcionando numa relação com os demais.

1 - A ORAÇÃO DE CRISTO PELA UNIDADE

“Para que todos sejam um; como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste” (João 17:21).

Observe que a oração de Cristo pela unidade se repete mais duas vezes. Só existe um outro registro nas escrituras onde o Senhor repetiu por três vezes sua oração. Foi quando agonizava no Horto, no momento em que orava para que a vontade do pai se cumprisse. O fato de, por três vezes, haver repetido a mesma súplica parece sugerir algo de vital importância e de significado extraordinário.

Será que o problema da unificação da Igreja, para que seu Corpo se torne apenas um, demonstraria ser uma tarefa comparável em dificuldade à própria redenção? Vejamos as outras duas orações em João 17 a favor da unidade da Igreja.

- V. 22 - “E eu dei-lhes a glória que a mim mo deste, para que sejam um, como nós somos um”;

- V. 23 - “Eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, e para que o mundo conheça que tu me enviaste a mim, e que os tens amado a eles, como me tens amado a mim”.

Pois bem: essa oração de Cristo se cumprirá ou não? Ou ela talvez só se cumpra no céu? Não existe a menor possibilidade de erro! A oração de Jesus em favor da unidade se refere a este tempo presente - “para que o mundo creia que tu me enviaste”.

2 - O CORPO DE CRISTO É UM ORGANISMO

A incitante razão pela qual deve a Igreja vir a ser uma só, é que ela é mais que uma organização apenas; é um organismo - o Corpo de Cristo na terra. Deus “sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés (isto é, dos pés de Cristo), e para ser cabeça sobre todas as coisas o deu à **Igreja, que é o Seu Corpo**” (Efésios 1:22-23).

Paulo, naquela sua grande Epístola aos Efésios, discute em detalhes essa unidade do Corpo de Cristo. Ele começa dizendo: “Procurando diligentemente guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz” (Efésios 4:3). Essa unidade é do Espírito, mas observe que se trata também de algo que não se cumprirá sem a nossa cooperação!

O apóstolo fala aos Efésios, das sete unidades que devem ser guardadas (v.4-6):

1. Um só Corpo

2. Um só Espírito

3. Uma só esperança
4. Um só Senhor
5. Uma só fé
6. Um só batismo
7. Um só Deus e Pai

3 - COMO A UNIDADE DO CORPO DE CRISTO PODERÁ SE REALIZAR?

A realização da unidade do Corpo de Cristo, assim como nos foi expressamente dita, é obra do Espírito de Deus, que agirá através dos dons sobrenaturais dos ministérios que Deus conferiu à Igreja (Efésios 4:7-11):

1. Apóstolos
2. Profetas
3. Evangelistas
4. Pastores
5. Doutores (mestres)

Fomos igualmente advertidos de que esses dons ministeriais são indispensáveis à tarefa de aperfeiçoar a Igreja, até que seus membros “cheguem à unidade da fé”. Um só dom ministerial que falte, e a obra estará incompleta:

- Efésios 4:11-13 - “E Ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo.

Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do **Filho de Deus**, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo”.

O propósito de Deus é que todo o Corpo de Cristo seja “bem ajustado”, cada membro suprimindo sua parte “na justa operação” e “crescimento do corpo” (Efésios 4:16). A Igreja é um Corpo cujos membros devem se encontrar de tal maneira unificados, que formem uma só unidade; do contrário, o resultado será um Corpo doente que nunca estará apto para cumprir o propósito de Deus para ele.

CONCLUSÃO DO CURSO

“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” II Timóteo 2.15

OBREIRO APROVADO: Esta condição é muito séria, pois quer dizer aprovado em todas as áreas, aprovado internamente e externamente, aprovado por Deus (santidade de vida) e pelos homens (testemunho de vida).

QUE NÃO TEM DE QUE SE ENVERGONHAR: Esta tem que ser nossa motivação de vida, e esperamos que você, após aplicar todos os princípios lançados e ensinados neste curso, possa buscar uma vida que Glorifique a Jesus em todas as suas ações. Que você tenha uma vida digna de um servo do Senhor, andando sempre de cabeça erguida. Sabendo sempre responder a todos que pedem razão da sua fé.

QUE MANEJA BEM A PALAVRA DA VERDADE: Manejar, não quer dizer decorar toda a Bíblia, mas que você sabe maneja-la, como a uma espada. Ela, a palavra de Deus, é a verdadeira arma que todo servo de Deus tem que saber manejar, para desbaratar todas as hostes do inimigo, porque na realidade “nossa luta não é contra carne nem o sangue, mas contra principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”.

Este é o grande propósito deste curso, que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente preparado para toda boa obra. Deus tem uma grande preocupação em toda sua palavra, para que os seus servos, tenham um bom preparo no conhecimento de sua palavra, e na caminhada da fé, para saber discernir entre o que é certo e o que é errado.

Muitos homens procuram se preparar em muitas áreas ministeriais, muitos assumem ministérios, sem contudo terem seu caráter moldado à pessoa do Senhor Jesus.

Esperamos que este curso tenha servido de base para o seu ministério, para que você saiba, dentro dos princípios da palavra de Deus, ser um Obreiro Aprovado, tendo um caráter transformado e tratado pelo Senhor e dono da Igreja e de nossas vidas, JESUS CRISTO.

E a Ele toda honra, toda a Glória e todo louvor, pelos séculos dos séculos. Amém!

REFERÊNCIAS

- 1) Hendricks, Howard; *Discipulado o Caminho para Firmar o Caráter Cristão*; São Paulo: Editora Betânia.
- 2) Lindsay, Gordon; *Unidade a Força da Igreja*; Minas Gerais: Editora Atos Ltda, 1996
- 3) Teixeira, Ivonildo; *Cura para o Caráter*; Rio de Janeiro: Proclama Editora, 2002
- 4) Rodrigues, José; *A Ação da Cruz*; Goiás: Missão Cristã Mundial, 2004
- 5) Lara, Diogo; *Temperamento e Humor*, Rio grande do Sul: Código da Mente, 2012
- 6) Dicionário Webster
- 7) Sterk, Andréa; Scazzero, Peter; *Série Crescimento Espiritual – Caráter Cristão*; São Paulo: Editora Vida Nova, 2008.

OBS:

É proibida a reprodução total ou parcial desta apostila, sem a permissão por escrito, do Seminário Casa de Profetas.